

## Relatório da simulação do conversor Buck- Ana Gabriela.

O conversor Buck é um tipo de conversor utilizado para reduzir a tensão de entrada ( $V_{in}$ ) para uma tensão menor na saída ( $V_{out}$ ), ele é formado por uma fonte de entrada, uma chave, um indutor, um diodo e um capacitor. Neste relatório será analisada a simulação do conversor buck apresentada na aula de eletrônica de potencia do curso de engenharia elétrica da UNEMAT de Sinop.

O código será separado em 8 passos que serão descritos abaixo:

1º Passo foi a importação das bibliotecas utilizadas para as operações matemáticas e plotagem do gráfico:

```
1  import numpy as np
2  import matplotlib.pyplot as plt
3  from scipy.integrate import solve_ivp
4
```

- numpy = usada para cálculos numéricos e manipulação de vetores (np.linspace, np.zeros\_like, etc).
- matplotlib.pyplot = usada para plotar gráficos de tensão e corrente.
- solve\_ivp = função da biblioteca scipy que resolve equações diferenciais ordinárias (ODEs) numericamente.

2º passo é a definição dos parâmetros do circuito:

```
5  # Parâmetros
6  Vin = 24.0
7  L = 72e-6
8  C = 8.69e-6
9  R = 12 / (100/12)
10 f_sw = 100e3
11 Tsw = 1 / f_sw
12 D = 0.5
13
```

Os parâmetros definidos foram:

- **V<sub>in</sub>** = 24 V= tensão de entrada
- **L** = 72 μH= indutor

Determinado a partir da fórmula do indutor:

$$L = \frac{(V_{in} - V_{out}) \cdot D}{\Delta I_L \cdot f_{sw}}$$

- **C** = 8.69 μF= capacitor

Determinado a partir da fórmula do Capacitor:

$$C = \frac{\Delta I_L}{8 \cdot \Delta V_C \cdot f_{sw}}$$

- **R** = 1.44 Ω= resistência da carga (calculada p/100W a 12V)
- **f<sub>sw</sub>** = 100 kHz= frequência de chaveamento
- **T<sub>sw</sub>**= período de chaveamento (1/100kHz = 10 μs)
- **D** = 0.5= duty cycle de 50%

Definido a partir da formula:

$$D = \frac{V_{out}}{V_{in}}$$

\*\*o Vout não esta descrito nos parâmetros mas é 12V, foi usado nos cálculos realizados para definir os parâmetros como resistência, duty ciclo e indutor antes da elaboração do código.

3º Passo é a definição das equações diferenciais do conversor:

```

14 def buck_ode(t, x):
15     iL, vC = x
16     if (t % Tsw) < D*Tsw:
17         vL = Vin - vC
18     else:
19         vL = -vC
20     di_dt = vL / L
21     dv_dt = (iL - vC / R) / C
22     return [di_dt, dv_dt]
23

```

- `boost_ode`= função que representa as equações diferenciais do circuito.
  - `t`= tempo atual da simulação.
  - `x`= vetor de estados do sistema
- $(t \% T_s) < D \cdot T_s \rightarrow$  determina se a chave está ligada (ON) ou desligada (OFF).
- $(t \% T_{sw})$ = devolve quanto tempo se passou desde o início do ciclo atual, sempre “reseta” para zero a cada período de chaveamento.
- $D \cdot T_{sw}$ = compara se estamos na fase ON do PWM:
  - Se  $(t \% T_{sw}) < D \cdot T_{sw}$  = estamos no ON
  - Caso contrário= OFF.
- Chave On:
  - $V_L = V_{in} - V_{out}$
- Chave OFF:
  - $V_L = -V_{out}$ .
- $di = v_L / L$  = derivada da corrente do indutor.
- $dv = (iL - vC/R) / C$  = derivada da tensão no capacitor.
- `return [di, dv]` = retorna a taxa de variação, que `solve_ivp` integra numericamente.

4º Passo é a definição do Tempo de simulação:

```
24  t_span = (0, 500e-6)
25  t_eval = np.linspace(0, 500e-6, 20000)
26
```

`t_span`= intervalo de simulação

`t_eval`= vetor de pontos onde queremos avaliar a solução.

5º Passo solucionar as equações diferenciais:

```
27  sol = solve_ivp(buck_ode, t_span, [0, 0], t_eval=t_eval, max_step=50e-9)
28
```

`solve_ivp`= Função que resolve EDO.

- `buck_ode`= Função que contém o modelo matemático do conversor.

- `t_span`= Intervalo da simulação
- `[0, 0]`= condições iniciais
- `t_eval=t_eval` = Instantes de tempo onde a solução será armazenada
- `max_step=Ts/50` força a integradora a usar passos pequenos para capturar cada ciclo do conversor. o `Ts` é o período de chaveamento (ex: 1/100 kHz = 10  $\mu$ s) o `Ts/50` obriga o integrador a nunca avançar mais do que um passo de 10  $\mu$ s / 50 = 200 ns.

6º Passo extrair os resultados da simulação:

```
29 t = sol.t
30 vC = sol.y[1]
31
```

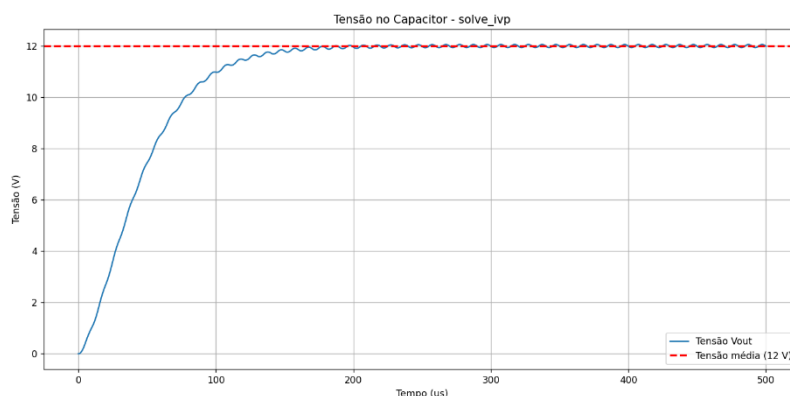
`t` = vetor de tempo da simulação

`vC`= variável da tensão no capacitor

7º Passo Plotagem do gráfico:

```
32 # Plot apenas da tensão
33 plt.figure(figsize=(12, 6))
34 plt.plot(t*1e6, vC, label="Tensão Vout")
35 plt.axhline(12, color='red', linestyle='--', linewidth=2, label="Tensão média (12 V)")
36 plt.title("Tensão no Capacitor - solve_ivp")
37 plt.ylabel("Tensão (V)")
38 plt.xlabel("Tempo (us)")
39 plt.grid()
40 plt.legend()
41 plt.tight_layout()
42 plt.show()
```

8º Passo análise do resultado:



O gráfico mostra a **tensão de saída (Vout)** ao longo do tempo em no conversor Buck simulado.

Partida da tensão em 0 V pois as condições iniciais foram definidas em 0 (componente [0,0] no solve\_ivp), em seguida vemos a subida exponencial da tensão até próximo de 12 V seguida do regime permanente.

### \*\*\*\*\*CORREÇÃO DA SIMULAÇÃO\*\*\*\*\*

Devido a resistência definida nos parâmetros do circuito estar muito pequena ( $1,44\Omega$ ) ocorre uma diferença na forma de onda de saída gerada pelo código em relação ao esperado, ao aumentar o tamanho da resistência para  $10\Omega$  vemos um amortecimento mais adequado ao comportamento do conversor buck:

*Figura 1 Aumento do parâmetro de resistência:*

```
5   # Parâmetros
6   Vin = 24.0
7   L = 72e-6
8   C = 8.69e-6
9   R = 10
10  f_sw = 100e3
11  Tsw = 1 / f_sw
12  D = 0.5
```

Rodando novamente o código, tendo essa como única modificação obtemos uma nova onda de tensão de saída:

